

A INTERVENÇÃO TERAPÊUTICA OCUPACIONAL COM O ENFOQUE NA SAÚDE DO TRABALHADOR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Iasmin Mayara de Lima de Souza¹; Daniella Franco Coutinho²; Yngrid da Cunha Caldas³

¹Graduando em Terapia Ocupacional, Universidade da Amazônia (UNAMA);

²Mestrado em Psicologia Clínica e Social, Universidade Federal do Pará (UFPA);

³Graduando em Terapia Ocupacional, UNAMA
iasminsouza.im@gmail.com

Introdução: Os acidentes e as doenças relacionadas ao trabalho são um grave problema de saúde pública no Brasil. Os serviços de Saúde do Trabalhador (ST) buscam garantir condições e processos de serviço dignos e seguros, minimizando os problemas de saúde relacionados aos mesmos (1). A técnica utilizada no processo do trabalho compreende diversas situações de risco, de acidentes e de diferentes formas de adoecimento, de acordo com as condições de gênero e de qualidade de vida relacionada ao ofício. Os chamados agentes de risco devem ser entendidos, como aqueles que executam a ação, ocasionando a reação sobre o outro. Estes atuam de maneira direta ou indiretamente no corpo do trabalhador, sendo este corpo visto não somente no seu aspecto físico, mas sim de forma integral, incluindo os aspectos fisiológicos, psicológicos e emocionais, ou seja, deve-se ter um olhar holístico sobre a situação. Será observado o ambiente físico, a forma como os fatores físicos afetam as atividades e as características da organização do trabalho. A saúde do trabalhador se insere na área do conhecimento técnico-científico como um instrumento que viabiliza o controle social do processo produtivo, tendo por base os critérios de saúde (2). A terapia ocupacional como uma profissão da área da saúde vem manifestando suas atividades em empresas nos mais variados programas que tem em vista a saúde do servidor, proporcionando a melhoria da produtividade, das condições de trabalho, do desempenho profissional por parte do funcionário, assim como, da sua qualidade de vida (3). Nesse sentido, a intervenção terapêutica ocupacional, através de práticas e orientações, visa à promoção da saúde, assim como a prevenção de agravos relacionados aos acidentes e doenças ocupacionais. **Objetivos:** Relatar a prática de intervenção da terapia ocupacional na saúde do trabalhador. **Descrição da Experiência:** O trabalho caracteriza-se como um relato de experiência, desenvolvido durante as aulas práticas da disciplina Terapia Ocupacional em Saúde do Trabalhador, inclusa na grade curricular do curso de terapia ocupacional de uma instituição privada do município de Belém/PA, realizado pelas acadêmicas com a supervisão da professora responsável, no setor da reitoria da universidade. Participaram da prática cerca de sete funcionários do local, sendo cinco do sexo masculino e dois do sexo feminino, com idades que variam de 20 a 60 anos. Os servidores realizavam tarefas diferentes de acordo com a área em que estavam inseridos, dentre estes estavam recepcionistas, arquivista e aqueles responsáveis por processos técnicos. Foram realizados três encontros, sendo efetuadas diversas dinâmicas em grupo e aplicação de avaliações ergonômicas e de stress de maneira mais individualizada. No primeiro encontro, inicialmente as acadêmicas realizaram a apresentação do curso de terapia ocupacional através de explanação sobre o assunto, mostrando assim a importância da intervenção terapêutica ocupacional nos aspectos relacionados à saúde do trabalhador. Em seguida foi proposta uma ginástica laboral com o intuito de aproximação do grupo com as acadêmicas, partindo da execução de movimentos simples, sendo alguns individuais e outros em dupla. No segundo dia de prática, realizaram-se duas dinâmicas com o objetivo de melhorar o relacionamento do grupo. Na primeira dinâmica propôs-se que os colaboradores escrevessem em um papel uma qualidade e um defeito de si

próprio, em seguida os papéis foram misturados e as alunas pediram que os funcionários identificassem a quem pertenciam às descrições. Na segunda dinâmica foi proposta uma disputa entre duplas, utilizando-se jornais e chocolate, onde essas duplas deveriam trabalhar juntas para alcançar o chocolate sem sair do seu jornal. No mesmo dia, ainda, efetuou-se orientações ergonômicas e de stress através de placas e folders, distribuídos aos funcionários e fixados pelo ambiente, assim como explicações sobre o assunto. Por fim, ofereceu-se uma massagem relaxante para a equipe, através de bolas próprias para massagem e carros massageadores de madeira, objetivando diminuição do stress. No terceiro encontro, realizou-se novamente a ginástica laboral, e sugeriu-se uma roda de conversa, onde os colaboradores relataram suas experiências durante o processo de intervenção terapêutica ocupacional no referido setor. Além dos atendimentos grupais, foi realizada uma avaliação ergonômica com um colaborador selecionado, e uma avaliação de stress com o grupo em geral. **Resultados:** A dinâmica da qualidade/defeito trouxe para o grupo um melhor reconhecimento dos seus colegas de trabalho, assim como um maior sentimento de confiança. Já a dinâmica de jornal, proporcionou a ideia de um sistema de parceria em busca de um mesmo objetivo final, para que assim os mesmos notassem a importância do companheirismo no âmbito profissional. Em relação às análises feitas, a avaliação ergonômica apresentou que o ambiente de trabalho estava de acordo com as medidas ergonômicas, sendo, porém necessário realizar uma atividade de sensibilização do colaborador para o uso correto desses recursos. A avaliação de stress mostrou que em geral os servidores não aparentam altos níveis de irritabilidade, portanto este não foi o principal aspecto abordado nas intervenções. Ao final da prática, os funcionários relataram grande satisfação com as ações propostas pelas acadêmicas, agradecendo as mesmas. **Conclusão ou Considerações Finais:** A prática evidenciou as dificuldades que os trabalhadores encontraram no seu ambiente de trabalho, as quais muitas vezes podem resultar em doenças ocupacionais. Sendo assim, observou-se a importância da atuação do terapeuta ocupacional de forma mais recorrente nessa área, para prevenir e intervir nos possíveis agravos à saúde do trabalhador, possibilitando assim um maior nível de satisfação e funcionalidade dos servidores ao realizarem as práticas e deveres dentro do local de trabalho.

Descritores: Terapia Ocupacional, Saúde do Trabalhador, Ergonomia.

Referências:

1. Daldon MTB, Lancman S. Terapia ocupacional na vigilância em saúde do trabalhador. Rev Ter Ocup Univ São Paulo. 2012 set/dez;23(3):216-22.
2. Agostini M. Saúde do trabalhador. In: Andrade A, Pinto SC, Oliveira RS. Fiocruz. Animais de Laboratório: criação e experimentação. Rio de Janeiro; 2002. p. 375-9.
3. Watanabe M, Stahl FAM. A terapia ocupacional na empresa, numa proposta multidisciplinar, e a saúde do trabalhador. Cad Ter Ocup UFSCar. 1996;5(1):62-75.